

É lixo que não acaba mais

Resíduos ainda incomodam moradores de algumas cidades do Distrito Federal. O governo promete resolver o problema até o Natal

» NOELLE OLIVEIRA

Em regime de mutirão, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) retirou das ruas do Distrito Federal nos últimos dias um total de 35 mil toneladas de lixo acumulados. Mesmo assim, ao circular pelas cidades, não é difícil encontrar pilhas de sacolas que não cabem nos suportes em frente às casas, prédios e estabelecimentos comerciais. O atraso na coleta, provocado também por conta da mudança da empresa terceirizada responsável pelo serviço — a Qualix acabou substituída pela Delta Construções e pela Valor Ambiental —, traz reflexos para a cidade.

A fim de tentar diminuir o forte odor das sacolas armazenadas há sete dias é preciso reforçar os pacotes e jogar água para afastar as moscas. Tais atitudes fazem parte da rotina da comunidade de Sobradinho. No Lago Sul, moradores de algumas quadras afirmam que não recebem a visita dos caminhões de limpeza desde o último dia 10. A sujeira armazenada por 11 dias atrai insetos. O SLU havia prometido resolver o problema até o fim da noite de ontem. A reportagem, no entanto, se deparou com muita sujeira nas vias do DF.

Para tentar normalizar a situação, mutirões trabalham em todo o DF. Na tarde de ontem, o Correio acompanhou caminhões retirando o lixo no Guará II, no Cruzeiro e no Setor de Clubes Sul. Em outras localidades, o problema persiste. Durante a tarde, próximo à QI 5, no Lago Sul, pedestres dividiam o espaço com sacolas de lixo em uma parada de ônibus em frente a um shopping. Em um condomínio das proximidades, os detritos também se acumulam e irritam os moradores. “Está deplorável a situação. O tempo está atraiendo bichos, está ficando insuportável”, reclamou uma moradora.

Na Quadra 5 de Sobradinho, as sacolas eram incontáveis. No Conjunto F, os sacos de detritos empilhados nas calçadas, em frente às casas, atrapalhavam a passagem dos pedestres e faziam com que muitos moradores temessem pela saúde. “Já sou uma pessoa doente, não posso conviver com essa sujeira”, revoltou-se a dona de casa Maria Abadia de Souza, 68 anos. Durante a manhã de ontem, a senhora se dedicou a limpar a entrada do prédio em que vive. O lixo dos 12 apartamentos estava espalhado pela rua após ser revirado por cães e por mendigos. “Tive que colocar tudo de novo nas sacolas, lavar a parte da rua e matar as várias baratas que já estavam aí. Isso faz mal para gente, tenho medo. Além disso, o cheiro que fica é insuportável”, disse.

Também moradora da quadra, a aposentada Almira Maria de Sousa, 67 anos, desviava das sacolas enquanto caminhava pe-

Fotos: Cadu Gomes/CB/D.A Press



Incômodo para a vizinhança: na Quadra 5 de Sobradinho, sacolas se acumulam nas lixeiras e acabam empilhadas ao longo das calçadas

Inexperiência

De acordo com o SLU, um dos motivos para o atraso na coleta é o fato de a mão de obra da empresa Delta Construção não conhecer muito bem o sistema do DF. Enquanto as equipes da Qualix levavam 50 minutos para cobrir determinada área, os atuais funcionários passam mais de 1h30. A empresa contratou 1,5 mil pessoas para coleta e varrição.



Mutirão contra a sujeira e o mau cheiro: garis recolheram sacos plásticos em rua do Guará ontem à tarde

las calçadas de sua rua. “O que mais me incomoda é o cheiro e também o ambiente fica feio. O meu lixo eu embalei e deixei em uma caixa de papelão. Estou esperando ver quando o caminhão vai passar para colocar do lado de fora. Não quero tudo isso empilhado na minha porta”, indigna-se. Próximo dali, um comerciante também reclamava. “Não é agradável um cliente chegar aqui e se deparar com um monte de lixo na porta. Eu trabalho com comida e o cheiro desagradável não é nada bom para o meu negócio”,

avaliou Francisco Soares, 56, dono de uma padaria na cidade.

Além do lixo, o DF enfrenta os resultados dos 17 dias em que os funcionários da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) ficaram de greve. O **mato alto** está por toda a cidade. Depois que entraram em um acordo há duas semanas, o Governo do Distrito Federal (GDF) deu início à Operação Cidade Limpa, para a manutenção de áreas verdes e da operação tapa-buraco. A ação começou na Esplanada dos Ministérios e tem poucos reflexos no

Escalas de trabalho

A Novacap aumentou a carga horária dos funcionários para tentar resolver os problemas que se acumulam na capital do país após a greve dos funcionários e as chuvas no DF. Os serviços estão ocorrendo, inclusive, aos fins de semana. De acordo com a assessoria do órgão, a expectativa é para que até o Natal o máximo de serviços para colocar a cidade em ordem tenha sido realizado.

restante do DF. No Guará II, a pista de corrida que contorna a cidade é um exemplo do descaso. A vegetação, em alguns pontos, atrapalha o trânsito e incomoda quem faz caminhada. “Tem lugar que o mato está mais alto do que eu”, denunciou a funcionária pública Dulcimar Pereira, 59.

Previsão

Segundo o diretor de Operações do SLU, Expedito Apolinário Silva, a intenção é que a partir de hoje a coleta esteja restrita ao lixo

ACÚMULO

35 mil toneladas

Total de lixo retirado das ruas do DF desde o último dia 10

» Denuncie

Reclamações ao SLU podem ser feitas por meio da ouvidoria do órgão pelo telefone 3213-0153. As queixas também podem ser apresentadas na sede do próprio SLU (Setor Comercial Sul, Quadra 8, Edifício Venâncio 2000), entre as 8h e as 12h e das 14h às 18h. Ou pela Ouvidoria-Geral do DF no telefone 156.

diário produzido pelos moradores. “Trabalhamos até agora nos lugares onde existia lixo antigo armazenado. Agora, a intenção é que já possamos passar a recolher apenas o que é produzido por dia, voltando à normalidade. A nova empresa está fechando o quadro de funcionários hoje”, destacou. Expedito acrescentou que a hoje responsável pelo serviço estará treinada para o trabalho nas festas de fim de ano. “A comunidade pode ficar despreocupada, que para o Natal a cidade estará completamente limpa”, garantiu.

Com relação à concentração de lixo em algumas áreas do DF, o diretor explicou que a sujeira seria recolhida durante a noite. “A coleta no Lago Sul é feita à noite. Em Sobradinho, uma parte da cidade também é limpa nesse horário”, disse. Entre as cidades que deveriam ser visitadas por caminhões de coletas na noite de ontem, estão Paranoá, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Gama e Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA).

A Delta Construção informou, por meio de nota, que ontem normalizou o serviço de coleta na maior parte da área de concessão. “A empresa já disponibilizou 80 caminhões para o serviço de coleta, superando o número exigido pelo contratante, e mantém um ritmo acelerado de contratações, recrutando 250 novos colaboradores por dia”, informou a empresa, por meio da assessoria de imprensa.